

```

# B o l e t i m #####
.--- .-- .--- .--          GRUPO DE ESTUDOS AVANCADOS ESPIRITAS
 /  _ /  _ /  _ /  _
/  /  /  /  /  /
`---' `--/  /  `--
                                01 (121)95  31 Jan 95
#####

```

\*\*\*\*\*INDICE\*\*\*\*\*

1. Proposta de patrocínio - Casa Transitoria: 35 anos de Assistência Social
2. As Cavernas do Submundo e o Despertar dos Mortos
3. Os Tempos são chegados

\*\*\*\*\*

#### PROPOSTA DE PATROCÍNIO - CASA TRANSITORIA: 35 ANOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Casa Transitoria Fabiano de Cristo é uma casa de assistência social que visa atender a gestante carente e, através dela, reestruturar toda sua família. Com este trabalho, procura-se devolver à sociedade uma família mais equilibrada e produtiva, proporcionando melhores condições ao recém-chegado.

Pela amplitude do trabalho e tudo o que vem representando para a sociedade, decidimos comemorar os 35 anos, desde sua pedra fundamental em 1960 no charco à beira do Rio Tiete no Belenzinho - S. Paulo.

Estamos organizando uma exposição de documentos e fotografias que documentam esse trabalho desde seus primórdios em 1949.

Concomitantemente à exposição, teremos outros eventos na área de música, artes plásticas e literatura.

Desta forma conseguiremos atrair um público mais amplo do que aquele que já frequenta a Casa Transitoria.

#### PROGRAMAÇÃO DOS EVENTOS NA CASA TRANSITORIA

02.04.95 - Inauguração da Exposição  
 16.04.95 - Continuação da exposição com atividades e eventos  
 07.05.95 - Continuação da exposição com atividades e eventos  
 21.05.95 - Continuação da exposição com atividades e eventos

#### OUTROS LOCAIS

De junho a dezembro de 1995, a exposição cumprirá uma programação itinerante. Dentre os locais que estamos contatando temos: MASP, MAC, MAM, Centro Empresarial, Shoppings Centers, etc...

#### FORMA DE PATROCÍNIO

Os patrocinadores poderão doar material a ser utilizado na exposição ou apresentações artísticas (construção de biombos para a exposição de fotos, caixas ou móveis para exposição de documentos ou livros, equipamentos de sonorização para

apresentacoes artisticas, palcos, papel para impressao, etc...); ou fazer doacoes em dinheiro atraves de depositos em C.C. a favor da Casa Transitoria Fabiano de Cristo, no Banespa, agencia 0671, conta n.o 13.00.177-7

Para maiores informacoes, favor contatar:  
 (011) 217-8680 - Marcos (apos 19:00h)  
 (011) 545-5437 - Margarete (horario comercial)

#### AS CAVERNAS DO SUBMUNDO E O DESPERTAR DOS MORTOS

As informacoes obtidas atraves das vozes captadas pelos gravadores nao sao transmitidas por meio de sentencas longas e discursivas, como muitos poderiam pensar. Elas sao fragmentarias e constituídas por frases curtas e sinteticas. Entretanto, permitem que se formem claramente os quadros acerca do Mundo Espiritual, uma vez grupadas por categorias e conectadas convencionalmente. Fazem lembrar um quebra-cabeça que se vai compondo e formando sentido `a medida que combinamos as diferentes pecas esparsas.

Atraves das muitas informacoes obtidas, foi possivel a Jurgenson compor um quadro das condicoes reinantes em certas regioes do mundo espiritual. Segundo o proprio Jurgenson, ele "recebia essas mensagens gradualmente, de acordo com sua evolucao e compreensao unitiva".

Inicialmente deram-lhe uma descricao detalhada de certa regio do Alem, equivalente ao que chamariamos de Suburbio e que compreendia varios Distritos ou planos de existencia. Parece que os autores das vozes pertenciam sobretudo a essa regio. Depois descreveram-lhe uma zona inferior, onde ficavam os detentores de graves deformacoes morais oriundas diretamente da crueldade em geral.

Devido `as propriedades ideoplasticas da Materia de la', essas entidades criaram um submundo fantastico, composto de regioes ocas e trevosas, que as vozes chamavam de Cavernas. Tais covas negras funcionam como locais para onde resvalam os criminosos e demais espiritos de baixa condicao moral.

Um fato curioso e' o que as vozes denominam de Despertar dos Mortos. Esse despertar ocorre como resultado da propagacao das ondas de radio, as quais atuam de forma estimulante sobre os encarcerados naquelas pavorosas cavernas. Eis como Jurgenson descreve tal acontecimento:

"Dentro dessa grande acao libertadora, destinou-se um papel especial ao 'Despertar dos Mortos'. Pode parecer fantastico, mas, ao que tudo indica, a maioria dos mortos das regioes do astral inferior encontra-se num estado de sono profundo, principalmente aqueles que tiveram morte violenta". (Opus cit., p.81)

Os mortos aos quais se refere Jurgenson sao aqueles espiritos endividados que, apos a morte, caem nas cavernas do submundo e ali se tornam presas de seus proprios pesadelos, juntamente com suas vitimas e comparsas.

Do lado de la', ha' desencarnados empenhados na operacao Depertar dos Mortos, empregando os recentes recursos de ondas de radio para esse fim: "Considerando bem, o 'despertamento' equivale a uma in-

tervencao psiquica, por meio da qual os 'adormecidos' devem ser arrancados do jugo dos seus pesadelos e obsessoes. (Opus cit., p. 81)

Tudo isso faz-nos lembrar as descricoes fornecidas atraves da mediunidade de Chico Xavier e contidas nas obras da serie Nosso Lar. A unica diferenca reside na forma como tais informacoes foram e sao transmitidas pelo grande medium. Sem duvida, nao ha' termos de comparacao entre um gravador eletronico e o ultra-sofisticado mecanismo cerebral humano do medium. Mas, para os ceticos, o fenomeno das vozes gravadas em fitas magneticas representa evidencia maior no tocante `a autenticidade do fato.

Mas, Essas Vozes Seriam Mesmo dos Desencarnados?

Ate' aqui limitamo-nos a relatar os fatos, pura e simplesmente como ele se apresentam. Tivemos a oportunidade de ouvir algumas reproducoes dessas gravacoes, obtidas em lugares diversos por diversos por diferentes pesquisadores. Realmente sao impressionantes, e constitui um serio desafio achar outra explicacao para tais vozes, alem daquela que elas proprias nos oferecem: vozes de pessoas ja' falecidas.

Afora a explicacao de que elas se originam dos desencarnados, outras hipoteses paralelas foram tambem sugeridas, visando a substituir a da comunicacao com os mortos. Eis algumas delas:

1. "Trata-se de vozes comuns captadas acidentalmente pelo microfone atraves das ondas de radio".

A hipotese nao explica a forma poliglota de inumeras mensagens obtidas; tambem nao da' conta dos casos em que ocorrem os dialogos entre as vozes e os operadores.

2. "Brincadeiras de radioamadores ou de estacoes clandestinas".

Nao explica os dialogos e nem a disseminacao atraves dos inumeros paises onde sao escutadas essas vozes; ate' no Brasil elas tem sido captadas.

3. "Produto de alucinacoes ou de ilusoes auditivas que tem levado os ouvintes a imaginarem frases ilusoriamente ouvidas em meio ao ruido de fundo".

Em certos tipos de gravacao, as vozes sao muito debeis, dando ensejo a algumas interpretacoes dubias das frases ouvidas. Dai surgirem controversias, especialmente devido `a semelhanca entre si de palavras pertencentes a diversas outras linguas, mas com significados diferentes. Fato que poderia dar ensejo a que o experimentador distorca o sentido da informacao, tentando impor sua eventual crenca na comunicacao dos mortos.

Todavia, a explicacao nao se aplica `a maioria dos casos, em que as frases sao suficientemente fortes e nitidas, de maneira a serem facilmente ouvidas e entendidas. Em alguns casos, permitem ate' a identificacao correta do desencarnado, pelo timbre da voz, como ocorre entre nos nas conversas por telefone. As que ouvimos pessoalmente eram absolutamente claras e intelegiveis.

4. "Produto de fraudes, falsificacoes ou da 'conspiracao' de um grupo interessado em impor uma crenca ou obter vantagens financeiri-

ras através da 'venda' desse tipo de ilusão.

A hipótese não se sustenta devido à repetibilidade do fenômeno por qualquer experimentador, seja qual for a sua crença, nível intelectual ou moral. Como negócio, parece ser um dos menos rendosos, pois os 'lucros' materiais são altamente negativos.

5. Fenômeno psicocinético, tipo Poltergeist. O inconsciente do experimentador imprime as frases nas fitas, por processo psicocinético.

Esta tem sido a hipótese mais evocada pelos céticos. É o último reduto atrás do qual os materialistas reducionistas se entricheiram e resistem obstinadamente.

A nosso ver, é a mais fraca de todas as hipóteses, por várias razões:

a) Atribuir tamanho poder psicocinético e com tal frequência nas intervenções do inconsciente parece não corresponder à realidade cotidiana dos fatos. Como ficariam então os resultados experimentais das pesquisas finas de laboratório? Será que a Física quântica, a Eletrônica, a Microbiologia e outras disciplinas terão de engavetar os seus resultados, devido à possibilidade de haverem sido falsiados pelas diabruras psicocinéticas do inconsciente de alguns experimentadores?

Por que, então, se torna tão difícil a obtenção dos efeitos psicocinéticos em laboratórios de Parapsicologia, uma vez que a motivação deveria contribuir para sua maior manifestação?

b) Por que as fitas magnéticas precisam correr nos gravadores para sofrer a impressão das vozes? É comum as próprias vozes pedirem que se mude as frequências sintonizadas, para melhorar a captação. Não seria o caso de se imprimir diretamente na fita virgem, se fossem tais gravações operadas psicocineticamente pelo inconsciente do operador?

c) Por que o inconsciente, que é tido como quase onipresente, prefere um processo tão complexo de interferência de ondas eletromagnéticas, de ele poderia usar diretamente outros meios mais simples?

d) Entre os próprios experimentadores, há aqueles que insistem em negar a sobrevivência e a possibilidade de comunicação dos desencarnados. Por que os inconscientes desses operadores não contradizem aquilo que afirmam os inconscientes dos que aceitam a sobrevivência, a respeito da procedência dessas vozes? Eles poderiam dizer, nas gravações, justamente o contrário do que as vozes normalmente afirmam.

Conclusão

O fenômeno das vozes captadas diretamente pelo processo dos gravadores eletrônicos é, talvez, a mais sólida e a mais eloquente evidência de apoio à tese da sobrevivência "post-mortem". Mas se o homem sobrevive após a morte do corpo físico e se a vida além-túmulo parece prosseguir ao estilo da experimentada aqui no mundo material, embora com algumas variantes típicas, qual seria o próximo lance dessa "aventura biológica"? O que viria depois? Viver-se-ia em um céu ou em um inferno, eternos e estáticos conforme preconizam

algumas religioes? Prosseguir-se-ia, do lado de la', em novas etapas evolutivas? Ou voltar-se-ia de novo ao palco da vida para continuar aquela mesma 'aventura biologica' que se iniciou ha' varios bilhoes de anos aqui ou alhures?

"Assim como o gelo e o vapor se diferenciam entre si', embora ambos sejam agua, o mesmo acontece entre o aqui e o Alem, consistindo sua diversidade unicamente na frequencia das ondas vibratorias, que, para se tornarem perceptíveis, exigem um determinado grau de consciencia."

Friedrich Jurgenson (1972),p. 83

(Extraida pelo Joao Batista da Colecao Folha Espirita, Transcomunicacao Instrumental, Vol. 1, pag 23-30, Sao Paulo, 1992)

#### OS TEMPOS SAO CHEGADOS (PARTE III)

O progresso intelectual realizado ate hoje, nas mais vastas proporcoes, e um grande passo, e marca a primeira fase da humanidade; mas ele so e impotente para a regenerar; enquanto o homem for dominado pelo orgulho e pelo egoismo, utilizara sua inteligencia e seus conhecimentos em proveito de suas paixoes e de seus interesses pessoais. E por isto que se aplica ao aperfeicoamento dos medos de prejudicar aos outros e de se entredestruirem. So o progresso moral pode assegurar a felicidade dos homens na terra, pondo um freio nas paixoes mas; somente ele pode fazer reinar a concordia entre eles, a paz e a fraternidade. E ele que destruiu as barreiras dos povos, que fara cairem os preconceitos de casta e calar os antagonismos de seitas, ensinando aos homens a se olharem como irmaos, chamados a se entre-ajudar e nao a viver uns a custa dos outros. E ainda o progresso moral, aqui secundado pelo progresso da inteligencia, que confundira os homens na mesma crenca, estabelecida sobre verdades eternas, nao sujeitas `as discussoes e, por isto mesmo, por todos aceitas. A unidade de crenca sera o laco mais poderoso, o mais solido fundamento da fraternidade universal, em todos os tempos quebrada pelos antagonismos religiosos, que dividem os povos e as familias, que fazem ver no proximo, inimigos que e preciso fugir, combater, exterminar, em vez de irmaos que devem ser amados.

Um tal estado de coisas supoe uma radical mudanca no sentimento das massas, um progresso geral que nao poderia realizar-se senao saindo do circulo das ideias estreitas e terra a terra, que fomentam o egoismo. Em diversas epocas homens de escol procuraram impelir a humanidade dessa via; mas a humanidade, ainda muito jovem, ficou surda, e seus ensinamentos foram como a boa semente caída sobre a pedra. Hoje ela esta madura para lancar suas vistas para mais alto do que o fez, a fim de assimilar ideias mais largas e compreender o que nao havia compreendido. A geracao que desaparece levava consigo os seus preeconceitos e os seus erros; a geracao que surge, temperada numa fonte mais depurada, imbuida de ideias mais sas, imprimira ao mundo o movimento ascencional, no sentido do progresso moral, que deve marcar a nova fase da humanidade. Esta fase se revela, ja, por sinais inequivocos, por tentativas de reformas uteis, por ideias grandes e generosas, que vem a luz e que comecam a encontrar eco. E assim que se veem fundar-se uma porcao de instituicoes protetoras, civilizadoras e emancipadoras, sob o impulso e por iniciativa de homens evidentemente predestinados a obra da regeneracao; que as leis penais diariamente se impregnam de

um sentimento mais humano. Os preconceitos de raca se abrandam, os povos comecam a olhar-se como membros de uma grande familia; pela uniformidade e facilidade dos meios de transporte, suprimem as barreiras que os dividiam de todas as partes do mundo, reuñem-se em comicios universais para torneios pacificos da inteligencia. Mas faltam a essas reformas base para o seu desenvolvimento, para se completarem e se consolidarem, uma predisposicao moral mais geral frutificarem e se fazerem aceitar pelas massas. Isto nao e menos um sinal caracteristico do tempo, o preludio do que sera realizado em mais vasta escala, a medida que o tempo se tornar mais propicio.

Um sinal nao menos caracteristico do periodo em que entramos, e a reacao evidente que se opera no sentido das ideias espiritualistas, uma repulsa instintiva contra as ideias materialistas, cujos representantes se tornam menos numerosos e menos abssolutos. O espirito de incredulidade, que se havia apoderado das massas, ignorantes ou esclarecidas, e as tinha feito repelir, com a forma, o proprio fundo de qualquer crenca, parece ter tido um sono, ao sair do qual se experimenta a necessidade de respirar um ar mais vivificante. Involuntariamente, onde se fez o vazio, procura-se algo, um ponto de apoio, uma esperanca.

Nesse grande movimento regenerador, o Espiritismo tem um papel consideravel, nao o Espiritismo ridiculo, inventado por uma critica trocista, mas o Espiritismo filosofico, tal qual o compreende quem quer que se de a pena de procurar a amendoa dentro da casca. Pela prova que ele tras das verdades fundamentais, ele enche o vazio que a incredulidade faz nas ideias e nas crenças; pela certeza que da de um futuro conforme a justica de Deus e que a mais severa razao pode admitir, ele tempera os amargores da vida e evita os funestos efeitos do desespero.

Dando a conhecer novas leis da natureza, ele da a chave de fenomenos incompreendidos e problemas ate agora insoluveis e mata, ao mesmo tempo, a incredulidade e a supersticao. Para ele nao ha sobrenatural nem maravilhoso; tudo se realiza no mundo em virtude de leis imutaveis. Longe de substituir um exclusivismo por outro, coloca-se como campeao absoluto da liberdade de consciencia; combate o fanatismo sob todas as formas e o corta pela razao, proclamando a salvacao para todos os homens de bem e a possibilidade, para os mais imperfeitos de, pelos proprios esforcos, pela expiacao e pela reparacao, chegar a perfeicao que so ela conduz a suprema felicidade. Em vez de desencorajar o fraco, encoraja-o, mostrando-lhe o fim que pode atingir.

Nao diz: Fora do Espiritismo nao ha salvacao, mas com o Cristo: Fora da caridade nao ha salvacao, principio de uniao, de tolerancia, que ligara os homens num sentimento comum de fraternidade, em vez de os dividir em seitas inimigas. Por este outro principio: Nao ha fe inabalavel senao a que pode olhar a razao face a face em todas as idades da humanidade, destroi o imperio da fe cega, que aniquila a razao e da obediencia passiva que embrutece; emancipa a inteligencia do homem e levanta a sua moral.

Consequente consigo mesmo, nao se impoe; diz o que e, o que quer, o que da e espera que a ele venha livremente, voluntariamente; quer ser aceito pela razao e nao pela forca. Respeita todas as crenças sinceras e nao combate senao a incredulidade, o egoismo, o orgulho e a hipocrisia, que sao as chagas da sociedade e os mais serios

obstaculos ao progresso moral; mas nao lanca o anatema a ninguem, nem mesmo aos seus inimigos, porque esta convencido que a via do bem esta aberta aos mais imperfeitos, os quais, mais cedo ou mais tarde nela entrarao.

Se supusermos a maioria dos homens imbuidos desses sentimentos, facilmente poderemos figurar as modificacoes que trarao as relacoes sociais: caridade, fraternidade, benevolencia para todos, tolerancia para todas as crencas tal sera a sua divisa. E o objetivo a que, evidentemente, tende a humanidade, o objeto de suas operacoes, de seus desejos, sem que se de muita conta dos meios de as realizar; ela ensaia, tateia, mas e detida pelas resistencias ativas ou pela forza de inercia dos preconceitos, das crencas estacionarias e refratarias ao progresso. Sao essas resistencias que devem ser vencidas e isto sera a obra da nova geracao. Se se seguir o curso atual das coisas, reconhecer-se-a que tudo parece predestinado a lhe abrir o caminho; ela tera por si o duplo poder do numero e das ideias, alem da experiencia do passado.

Assim a nova geracao marchara para a realizacao de todas as ideias humanitarias compativeis com o grau de adiantamento a que tiver chegado. O Espiritismo, marchando para o mesmo objetivo, e realizando os seus planos, eles se encontrarao no mesmo terreno, nao como concorrentes, mas como auxiliares, prestando-se mutuo apoio. Os homens de progresso encontrarao nas ideias espiritas uma poderosa alavanca e o Espiritismo encontrara nos homens novos espiritos absolutamente dispostos a acolhe-lo Nesse estado de coisas, que poderao fazer os que quisessem por-se contra?

Nao e o Espiritismo que cria a renovacao social, e a maturidade da humanidade que faz desta renovacao uma necessidade. Por seu poder moralizador, por suas tendencias progressivas, pela amplidao de suas vistas, pela generalidade das questoes que abarca, o Espiritismo e, mais que qualquer outra doutrina, apto a secundar o movimento regenerador; e por isto que e seu contemporaneo. Veio no momento em que podia ser util, porque tambem para ele os tempos sao chegados; mais cedo, teria encontrado obstaculos intransponiveis; inevitavelmente teria sucumbido, porque os homens, satisfeitos com o que tinham, ainda nao experimentaram a necessidade do que ele tras. Hoje, nascido com o movimento das ideias que fermentam, encontra o terreno preparado para o receber. Cansados da duvida e da ineerteza, apavorados com o abismo que se abre a sua frente, os espiritos o acolhem como uma tabua de salvacao e uma suprema consolacao.

Dizendo que a humanidade esta madura para a regeneracao, isto nao quer dizer que todos os individuos o sejam no mesmo grau, mas muitos tem, por intuicao, o germe das ideias novas, que as circunstancias farao brotar; entao eles se mostrarao mais adiantados do que se pensava, e seguirao com entusiasmo o impulso da maioria.

Ha, entretanto, os que sao fundamentalmente refratarios, mesmo entre os mais inteligentes e que, certamente, jamais se logarao, pelo menos nesta existencia, uns de boa-fe, por conviccao; outros por interesse. Aqueles cujos interesses materiais estao ligados ao presente estado de coisas e que sao bastante adiantados para dele fazer abnegacao, que o bem geral toca menos que o de sua pessoa, nao podem ver sem apreensao o menor movimento reformador; a verdade e para eles uma questao secundaria ou, melhor dito, a verdade esta

toda inteira no que nao lhes causa nenhuma perturbacao; todas as ideias progressivas sao aos seus olhos ideias subversitas e e por isto que lhes votam um odio implacavel e lhes fazem uma guerra encarnicada. Muito inteligentes para nao ver no Espiritismo um auxiliar dessas ideias e os elementos da transformacao que temem, porque nao se sentem a sua altura, esforcam-se para o abater; julgavam-no sem valor e sem aleance e com ele nao preocupariam. Alias ja o dissemos: "Quanto maior e uma ideia, mais adversarios encontra, e pode medir-se a sua importancia pela violencia dos ataques de que ela e objeto."

O numero dos retardatarios sem duvida ainda e grande, mas que podem contra a onda que sobe, senao lancar-lhe pedras? Essa onda e a geracao que surge, enquanto aqueles desaparecem com a geracao que vai diariamente a largos passos. Ate la defenderao o terreno palmo a palmo. Ha, pois, uma luta inevitavel, mas desigual, porque e a do passado decrepito, que cai aos pedacos, contra o futuro juvenil; da estagnacao contra o progresso; da criatura contra a vontade de Deus, pois para eles sao chegados os tempos marcados.

Nota. As reflexoes que precedem sao o desenvolvimento das instrucoes dadas pelos Espiritos sobre o mesmo assunto, num grande numero de comunicacoes, a nos e a outras pessoas. A que publicamos a seguir e o resumo de varias palestras que tivemos, atraves de dois dos nossos mediuns habituais, em sonambulismo extatico, e que, ao despertar, nao conservam neles nenhuma lembranca. Coordenamos metodicamente as ideias, a fim de lhes dar mais sequencia, eliminando todos os detalhes e acessorios superfluos. Os pensamentos foram reproduzidos muito exatamente, e as palavras sao tambem textuais, tanto quanto foi possivel recolhe-las pela audicao.

(Texto transcrito pelo Jose Cid da Revista Espirita, traduzida por Julio Abreu Filho, editada pela EDICEL)

```

.--- .-- .--- .--
/ -, /- /_/ /-
`--' `--/ / `-- GRUPO DE ESTUDOS AVANCADOS ESPIRITAS
G-----G
E Para participar do GEAE envie seus dados para jac14@po.cwru.edu E
A
E Nome: Endereco: Fone: E
G E-mail: Profissao: G
E ----- E
A Envie seus comentarios diretamente para o GEAE. A
E
G Lista de instituicoes em diversos paises pode ser obtida com o G
E Sergio Freitas - E-mail: saf@fct.unl.pt E
A
E Edicoes Anteriores podem ser solicitadas ao Jose' Cid E
G E-mail : jac14@po.cwru.edu G
EAEgeaegeaegeaegeaegeaegeaegeaegeaegeaegeaegeaegeaeGEAE

```